A UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Simulação; Simulação de Paciente.

Introdução: A simulação clínica é um método de ensino-aprendizagem, que se caracteriza pelo uso de cenários na representação de potenciais experiências de risco. Este processo é uma forma efetiva de promover a construção do conhecimento científico e o desenvolvimento de habilidades técnicas, sem prejuízos à segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma discente de enfermagem em aulas práticas com o uso da simulação realística. **Métodos**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma acadêmica do curso de Enfermagem durante o período de 05/08/2019 a 09/12/2019 em uma disciplina nomeada "Saúde do Adulto", em que foi utilizada a simulação clínica como ferramenta de ensino. Foram realizadas 14 aulas práticas com a participação de 50 estudantes de enfermagem sob supervisão de duas docentes da mesma área, onde abordou-se temas como a avaliação do enfermeiro ao paciente crítico, cuidados paliativos, intervenções do profissional de enfermagem ao paciente com alterações neurológicas, cardiorrespiratórias e renais. **Resultados:** Nas aulas teóricas, os discentes foram orientados sobre conteúdos necessários para a compreensão de aspectos relacionados à assistência de enfermagem ao indivíduo adulto. Para consolidar o conhecimento e realizar o treinamento de procedimentos, de intervenções e da comunicação verbal e não-verbal, foi empregado a simulação realística como ferramenta de ensino, que foi dividida em três etapas: *briefing*, onde os discentes receberam orientações acerca do contexto da simulação; cena, que objetiva reproduzir a realidade; e, o *debriefing*, em que houve a reflexão, em conjunto com a turma, sobre as intervenções adotadas durante a cena. Foi disponibilizado simuladores de baixa, moderada e alta fidelidade, a exemplo de manequins, macas, equipamentos audiovisuais entre outros artifícios com a finalidade de facilitar a simulação. Ao final do semestre, os acadêmicos consideraram a metodologia utilizada muito benéfica, pois contribuiu para o fortalecimento da autoconfiança, da tomada de decisões e do raciocínio clínico, estas são competências essenciais para prática profissional e, consequentemente, para o fornecimento de uma assistência de qualidade nos serviços de saúde. **Conclusões:** O uso frequente da simulação realística possibilita a formação de profissionais críticos e preparados para atuação. Desta forma, se faz necessário realizar mais estudos com essa temática para colaborar com o avanço e a maior adesão desta metodologia de ensino nas universidades brasileiras.

Referências

1. Alves, N. P. et al, rev. Enferm. UFPE on line, 2019, p. 1420-1428, 2019.
2. Araújo, P. R. S.; Duarte, T. T. Da P.; Magro, M. C. Da S., Rev. Enferm. UFPE on line, 2018, p. 3416-3425.
3. Bortolato-Major, C. et al., Revista Brasileira De Enfermagem, 2019, v. 72, n. 3, p. 788-794